



Professores da ‘Luiz de Queiroz’ em missão cultural na Europa

11 de outubro de 1957

No louvável empenho de se ampliarem continuamente as possibilidades técnicas e científicas das atividades curriculares da Luiz de Queiroz, seus órgãos responsáveis, isto é, a Congregação, o Conselho Técnico Administrativo e a Diretoria vêm envidando esforços no sentido de que o estabelecimento jamais fique em posição inferior aos acontecimentos que, na hora presente, se espelham nos anseios nacionais de mais progresso e mais poder econômico, para que se dilatam as conquistas passadas do nosso laborioso povo. Coerentemente com essas fecundas diretrizes que passaram a constituir, hoje em dia, honrosa tradição da Casa de Luiz Vicente de Souza Queiroz, esses órgãos acoroçoam providências de toda natureza, quer obtendo valiosas doações e ajudas de instituições beneméritas, como a Fundação Rockefeller e o Conselho Nacional de Pesquisas, quer enviando anualmente seus professores e assistentes aos centros mais reputados da cultura universitária mundial. É que só assim se colimarão os objetivos superiores fixados pela nossa adequada preparação cultural, que já é tempo de sobra de ter suas ordenadas com cota igual às das cousas de maior importância para a conquista e a consolidação efetiva da grandeza econômica do Brasil.

As presentes considerações vêm muito a ponto, o momento, uma vez, que a Diretoria deste estabelecimento universitário de altos estudos e pesquisas agronômicas não escondo o aprazimento com que vêm a público noticiar o êxito alcançado por dois de seus mais competentes e dedicados professores, os srs. drs. Tuti Coury e Eurípedes Malavolta, com recente viagem que acabam de empreender à Alemanha Ocidental e à França. Foram incumbidos de representar a Luiz de Queiroz no 2º Congresso Mundial de Adubos Químicos, realizado na cidade alemã de Heidelberg, onde submeteram a exame e aprovação do plenário a importante tese sobre a influência dos nutrientes na composição da mandioca e da cana-de-açúcar, trabalho de pesquisa feita na Escola e relatado pelo prof. Malavolta.

Além de suas atividades como congressistas, visitaram os principais institutos de pes-

quisas agronômicas sediados naqueles dois países, tais como a Estação Experimental de Buntehof (Alemanha) e de Aspach-le-bas (Alsácia), o Instituto de pesquisas de óleos e plantas oleaginosas de Paris e os Laboratórios de Pesquisas dos territórios de além-mar, situados nos subúrbios da metrópole francesa.

Ressalta, outrossim, comunicar que ambos os docentes de nossa universidade realizaram palestras e conferências de notório interesse para essas instituições estrangeiras, que desejam conhecer melhor o grau de contribuição original de São Paulo para a obra de desenvolvimento tecnológico de sua pujante agricultura, da qual decorrem, como é fartamente sabido, os resultados tangíveis dessa maior rentabilidade para os empreendimentos privados e oficiais, que ainda não se verifica em outros rincões brasileiros, exceção feita para o florescente Estado do Rio Grande do Sul. Problemas, por exemplo, como a alimentação mineral do cafeeiro, da cana-de-açúcar, do algodoeiro e do sisal, a bioquímica dos microorganismos e a diagnose foliar do cafeeiro, foram ventilados com muita proficiência pelos drs. Tuti Coury e Eurípedes Malavolta, logrando despertar viva curiosidade da parte dos técnicos e cientistas alemães e franceses, estes últimos, sobretudo, empenhados, como têm vivido, na solução racional de ingentes problemas de agrotécnica muito semelhantes aos nossos que se depa-ram em seu vasto império colonial. Finalmente, para encerrar com chave de ouro essa missão cultural essa missão cultural da Luiz de Queiroz à velha Europa, o professor Eurípedes Malavolta foi convidado pelo eminente dr. Prevot, diretor do Instituto de pesquisas de óleos e plantas oleaginosas e líder europeu das pesquisas sobre diagnose foliar, para apresentar um trabalho original sobre a alimentação mineral do cafeeiro no Simpósio Internacional de Montreal (Canadá), a efetuar-se no próximo ano.

Aí esta o motivo porque a Luiz de Queiroz se rejubila com mais essa lidima vitória de seus ilustres filhos, que estão, assim, contribuindo para que o vigoroso progresso de São Paulo se venha balizando pelos rumos da maior quantificação do rendimento social das populações que mourejam em suas zonas rurais.